

AS POSIÇÕES SE CONSOLIDAM

Éa última pesquisa LPM-Multi a ser divulgada antes das eleições, de acordo com a lei eleitoral. Nela, consolidam-se as posições dos três prováveis senadores eleitos — Meira Filho e Pompeu de Souza, do PMDB, e Osório Adriano, do PFL. As variáveis possíveis são a virada de Lindberg Cury, terceiro mais votado individualmente, e que está crescendo sobre Meira Filho; de Benedito Domingos sobre Osório Adriano; e de Maurício Correa, do PDT, quarto colocado, sobre a dupla Osório-Benedito, ou, numa possibilidade mais remota, sobre Pompeu-Carlos Murilo. Mas a hipótese não é muito provável: a sublegenda ajuda os primeiros colocados, e atrapalha Mauricio. Para a Câmara, consolidam-se as posições de Maria de Lurdes Abadia e Valmir Campello, do PFL; e de Geraldo Campos e Márcia Kubitschek, do PMDB. Despontam, ainda, Francisco Carneiro, do PMDB, Jofran Frejat, do PFL, Eustáquio Santos, do PS. A oitava vaga é dúvida: ela pode ser de Augusto Carvalho, do PCB, se o PMDB fizer cinco contra três do PFL, ou de Eurides Brito, do PFL, se PMDB e PFL fizerem quatro cada um.

Com a divulgação feita ontem da terceira pesquisa eleitoral do Distrito Federal, realizada pela LPM (Levantamentos e Pesquisas de Marketing), para a Multi Consultoria e Comunicação, está praticamente definida a banca de Brasília na futura Assembleia Constituinte. A não ser que ocorra uma grande reviravolta até 15 de novembro, os primeiros senadores da capital serão o radialista Meira Filho (PMDB), jornalista Pompeu de Souza (PMDB) e o empresário Osório Adriano Filho (PFL).

Os três candidatos mantêm a liderança na preferência do eleitorado, praticamente desde a primeira pesquisa da LPM. Meira, que havia caído da primeira para a segunda consulta, recuperou o fôlego e passou de 15,2 por cento para 21,1 por cento da preferência. Mantém a liderança e ainda beneficia-se com a boa votação de seu companheiro de chapa, Lindberg Aziz Cury (14,5 por cento). Juntos, os dois estão com 35,5 por cento — índice que garante a vitória para o mais votado deles.

Segundo a LPM, o número de indecisos quanto à eleição para o Senado voltou a diminuir, chegando ao índice de 34,3 por cento (eles eram 50,3 por cento, de acordo com a segunda pesquisa). Enquanto isso, Pompeu de Souza passou dos 10,8 por cento aos 16,1 por cento que, somados aos votos do seu companheiro de chapa, Carlos Murilo (4,6), lhe dão um total de 20,7 por cento. O candidato do PFL, Osório Adriano Filho, subiu de 7,4 para 12,4 por cento, e com os votos do seu companheiro de sublegenda, Benedito Domingos, sua chapa garante 16,7 por cento.

Encabeçando a lista de espera, está Maurício Correa (PDT), com 10,5 por cento dos votos. Em quinto lugar, surge o nome do ex-governador José Ornellas (PL), que cresceu muito. Na segunda pesquisa, ele não obteve nem 5 por cento dos votos e agora aparece com 9,5 por cento, sendo que sua chapa totaliza 10,0 por cento. O apresentador do "Brasília Urgente", Alvaro Costa (PSB), ganhou mais alguns décimos de

pontos, mas caiu do quinto para o sexto lugar, tendo recebido 6,8 por cento dos votos nesta última pesquisa (na anterior teve 6,0 por cento).

Logo atrás vem o professor Lauro Campos (PT), com 6,1 por cento, seguido de Maerle Ferreira Lima (PMDB), com o mesmo índice, mas como possui sublegenda, sua chapa obteve 8,7 por cento dos votos. O candidato do PCB, Carlos Alberto Torres, continua crescendo e está com 5,0 por cento. A LPM incluiu na lista divulgada ontem apenas os nomes dos candidatos ao Senado que obtiveram 5 por cento ou mais de menções. Desta lista, desapareceu o nome de Antônio Venâncio da Silva (PFL), que tinha recebido 5,3 por cento dos votos na pesquisa anterior.

CÂMARA

Ainda é grande o número de eleitores indecisos para a eleição de deputados federais, segundo a terceira pesquisa da LPM: 42,6 por cento. Ainda assim, os favoritos mantêm-se praticamente os mesmos, variando apenas as colocações. Maria de Lurdes Abadia (PFL) mantém a liderança e o crescimento (passou de 7,3 para 10,5 por cento). Seu companheiro de partido e também ex-administrador de cidade-satélite, Valmir Campello Bezerra, segue seus passos: de 4,8

passou a receber 7,2 por cento dos votos, permanecendo o segundo favorito.

No terceiro e quarto lugares houve uma troca. Márcia Kubitschek (PMDB) caiu (tinha 4,5 e agora recebeu 2,9 por cento dos votos), enquanto Geraldo Campos (PMDB) ganhou mais votos: de 3,1 para 5,0 por cento, passando a ser o terceiro da lista. O candidato do PMDB, Francisco Aguiar Carneiro, que vinha em 12º lugar, na segunda pesquisa, pulou para o quinto, com 2,3 por cento dos votos. E Eustáquio Santos (PS) subiu do 7º para o 6º lugar, com 1,9 por cento.

O ex-secretário de Saúde, Jofran Frejat (PFL), que aparecia em quinto lugar na pesquisa anterior, passou para o sétimo, com 1,8 por cento (perdeu um por cento dos votos). A oitava vaga, segundo a pesquisa da LPM, ficaria com o candidato do PCB, Augusto Carvalho, que tinha 1,0 por cento dos votos e recebeu, na pesquisa divulgada ontem, 1,4 por cento. Em seguida, vêm Rosemary Góes, do PSB, que voltou a subir (0,5 para 1,4 por cento); Aidano Faria (PDT), com 1,3 por cento; Zamor Magalhães (PMDB), 1,1 por cento; Fernando Tolentino (PMDB) 1,0 por cento; Jos e Oscar da Silva (PMDB), 1,0 por cento; e Paulo Nardelli (PMDB), 1,0 por cento.

MARCOS HENRIQUE



Antonio Carlos, da LPM, e Caraballo, da Multi, dão as dicas